

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXIX- Rio de Janeiro, julho\ agosto\ setembro de 2004 - nº 147
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

BEZERRA DE MENEZES

Uma homenagem fotográfica...



Entrada da cidade de Jaguaratama, antiga Riacho do Sangue, onde nasceu Bezerra de Menezes. Fica a 240 Km de Fortaleza.

"Descendia de antiga família, das primeiras que vieram povoar o sul do Ceará. (...) Seus pais, o comandante das antigas milícias e tenente-coronel da Guarda Nacional, Antônio Bezerra de Menezes, falecido em Outubro de 1851, e D. Fabiana de Jesus Maria Bezerra, criaram-nos nos mais severos princípios do dever e da honra, que praticavam fervorosamente."

(Grandes Espíritas do Brasil, Zeus Wantuil, ed. FEB pag.225)



Interior do Museu.

Bem se vê que o homenageado era realmente cristão...

Agosto é sempre um mês especial para nós, da Casa de Recuperação. Afinal, no dia 1º. deste mês lembramos a desencarnação de nosso fundador e Orientador Geral, Azamor Serrão, falecido a 01 de agosto de 1969 e, depois, no dia 29, comemoramos a encarnação de nosso patrono, Bezerra de Menezes, ocorrida em 1831.

Passamos sempre o mês tentando, em vão, agradecer de alguma forma as bênçãos recebidas destes dois seareiros do Cristo, mas a generosidade desses nossos irmãos espirituais está sempre muitos anos-luz à frente de nossa singela gratidão.

Como dizem que uma imagem fala mais do que mil palavras, na falta destas decidimos "apelar" para fotos. Reunimos, assim, nesta primeira página, algumas imagens que falam um pouco da história de nosso patrono, de sua origem humilde, no Ceará, e do carinho que lhe devota o povo de sua terra natal. Depois, na página quatro, algumas imagens também do fundador da CASA, Azamor Serrão. São cenas simples, familiares mesmo, mas de certa forma trazem de volta o seu carinho e o seu bom humor...

Que Deus os abençoe, hoje e sempre...



Casa onde nasceu Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue (hoje Jaguaratama, a 240 Km de Fortaleza), a 29 de Agosto de 1831.

"No dia seguinte (13 de abril), ainda se referindo a Bezerra de Menezes, o "Paiz" dizia inicialmente:

"Revestira-se de uma solenidade augusta as derradeiras homenagens prestadas a este eminente brasileiro.(...) Eram os pobres, o humildes e os necessitados, no anonimato de sua condição em que, não raro, brilham excelsas virtudes, que lhe iam render o tributo da saudade e do reconhecimento, conquistados a golpes de bondade, e cujos soluços e lamentações se confundiam com os da pobre família deserdada."

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

O DELITO NÃO COMPENSA,
AS CULPAS PERSISTIRÃO
ATÉ QUE A VIDA AS APAGUE
NA LEI DA REENCARNAÇÃO.

CORNELIO PIRES (MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMÔR SERRÃO

SAL DA TERRA

LUÍS OLÍMPIO TELES DE MENEZES



26-07-1825 / 16-03-1893

Nossa homenagem desse mês é a Luís Olímpio Teles de Menezes, o precursor do Espiritismo no Brasil.(1)

Filho do oficial do exército Fernando Luís Teles de Menezes e de D. Francisca Umbelina de Figueiredo Menezes, esse valoroso pioneiro do Espiritismo em nosso país nasceu em Salvador, Bahia, aos 26 de Julho de 1825; desencarnando no Rio de Janeiro, aos 68 anos, a 16 de Março de 1893.

Sentia vocação para a carreira militar, chegando mesmo a inscrever-se no curso de Artilharia, mas foi como professor que começou a sua carreira profissional. Estudioso, autodidata, publicou diversos trabalhos na área da educação, entre os quais "Ortoépia da Língua Portuguesa" e o "Manual de Estenografia Brasiliense", técnica na qual tornou-se exímio, tendo-a exercido por muitos anos na Assembléia Legislativa da Bahia.

Ainda jovem ocupou lugares de destaque em diversas iniciativas culturais da sociedade baiana de sua época. Foi um dos fundadores e dos mais produtivos articulistas do jornal "A Época Literária", de caráter científico, literário e histórico. Foi Presidente e membro da diretoria, durante alguns anos, do Instituto Histórico da Bahia.

Pois foi esse espírito dinâmico que fundou, a 17 de setembro de 1865, o primeiro centro espírita brasileiro - o GRUPO FAMILIAR DO ESPIRITISMO. Foi ele, também, que deu início à publicação do primeiro periódico espírita da Pátria do Evangelho - o "Eco de Além-Túmulo", cuja primeira edição veio a lume em Julho de 1869, três meses depois da desencarnação do Codificador, Allan Kardec.

Sua assinatura consta, também, na solicitação formal feita ao Vice-Presidente da Província da Bahia, Dr. Francisco José da Rocha, para a criação da "Sociedade Espírita Brasileira", a 24 de agosto de 1871, projeto que só veio a se confirmar mais de um ano depois, a 28 de Novembro de 1873, depois de tenaz luta contra todo tipo de adversidades e preconceitos, na forma da "Associação Espírita Brasileira", de caráter científico.

Desencarnou em pobreza extrema, depois de longo e penoso período de sofrimento, devido a dolorosa nefrite. Por sua operosidade, por sua fé e coragem, nossa singela homenagem a Luís Olímpio Teles de Menezes, valoroso SAL DA TERRA.

(1) "Grandes Espíritas do Brasil", de Zeus Wantuil. Ed. FEB.

SEARA MEDIÚNICA



A ENERGIA MENTAL E SUA AÇÃO NOS CAMPOS VIBRATÓRIOS

O ato de pensar, para os que desconhecem as forças do psiquismo, parece nada ocasionar além de equacionar idéias, mediante a lógica e a razão, submetidas ao cabedal do intelecto, transformando ou não o resultado em ação mecânica que, por sua vez, gera boas ou más conseqüências.

A ignorância completa dos poderes da mente e da força do pensamento arrasta a humanidade terrícola por milênios às mais tenebrosas expiações e ao envenenamento progressivo do campo psíco-etérico do planeta. Isto se transforma em colheita dolorosa de catástrofes e mal-estar psíquico para as criaturas mais sensíveis, no prenúncio de formidável tempestade.

Fruto da permanência em graus evolutivos muito baixos, a humanidade preparou o detonador psíquico do seu despertar através da dor, no desequilíbrio da mente e nas emissões mentais viciadas e a serviço dos seus baixos instintos, dominada pelo ódio, orgulho e egoísmo, que caracterizam as almas confinadas nos mundos inferiores de expiação e de provas, como a Terra.

Hoje a ciência já avançou muito neste campo e o advento das novas leis da Física e o conhecimento das subpartículas, permitiu o despertar para a pesquisa do pensamento e do tipo de energia nele contida.

A telepatia sempre foi motivo de curiosidade e de testes em todas as civilizações, mas hoje já se dispõe de recursos mínimos para realizar trabalhos de vulto, que se aproximam do estágio em que mais uma ponta do véu será levantada e, assim, a luz se manifeste entre os homens.

As ondas energéticas emitidas pela mente

são um ponto importantíssimo para a compreensão dos fenômenos mediúnicos, pois esta energia é emitida por encarnados e desencarnados e, nos processos de fenômenos de lucidez, é o elemento principal. Qual usina geradora de eletricidade, a mente trabalha incessantemente e, por ser patrimônio do espírito, não cessa de operar, pois quando está desligada no plano consciente, opera normalmente no plano do espírito, durante o sono, ficando sua atividade, neste período, registrada no subconsciente, que poderá aflorar, inteira ou fragmentada, ao plano consciente quando no estado de vigília. Isto se denomina sonho, e é um fenômeno mediúnico quando sua recordação é produzida por ação magnética sobre o arquivo subconsciente, através de um espírito que tem permissão para tal.

Mas deixemos o aspecto do trabalho mental durante o sono, que queremos apenas registrar como normal e idêntico ao estado de vigília, e vamos estudar um pouco este poderoso dínamo e suas influências sobre o indivíduo e o meio que o cerca.

Quando Einstein definiu que a luz era formada de partículas ou fótons, poucos acreditaram. Quando afirmamos que a energia mental, traduzida em pensamento, também é formada por partículas individualizadas, provavelmente muitos dos irmãos leitores acharão estranha esta afirmação, pois jamais se imaginaram como fonte geradora da energia luminosa que emitem pelo espaço, qual antenas poderosas a perscrutarem os céus.



REVIRANDO O BAÚ

Muita gente escreveu e escreve sobre Bezerra de Menezes, pois ganhou ele, sem favor algum, a admiração de todos os espíritas do Brasil e do mundo.

Mas um depoimento importante por retratar o perfil de seu caráter, muitos anos antes de tornar-se espírita, é citado por Sylvio Brito Soares, autor do livro "VIDA E OBRA DE BEZERRA

DE MENEZES". O depoimento é do jornalista Prezalino Levy dos Santos, publicado quando Bezerra ainda encarnado, e que ressalta a participação do grande cearense na política brasileira do seu tempo:

— **"Liberal sincero, mas moderado em seus sentimentos políticos, tolerante ainda mesmo para com seus adversários, e principalmente dedicado às instituições do País, o Dr Bezerra de Menezes soube manter-se em altura condigna à sua honra e probidade, e a sua benéfica influência foi uma garantia para a ordem pública e poderoso elemento de força e de triunfo para o seu partido."**





LEIA MAIS KARDEC

A alma após a morte

149. Que sucede à alma no instante da morte?

"Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente."

150. A alma, após a morte, conserva a sua individualidade? "Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?"

a) - Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material? "Continua a ter um fluido

que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito."

b) - A alma nada leva consigo deste mundo? "Nada, a não ser a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida. Quanto mais pura for, melhor compreenderá a futilidade do que deixa na Terra."

151. Que pensar da opinião dos que dizem que após a morte a alma retorna ao todo universal?

"O conjunto dos Espíritos não forma um todo? Não constitui um mundo completo? Quando estás numa assembléia, és parte integrante dela; mas, não obstante, conservas sempre a tua individualidade."

152. Que prova podemos ter da individualidade da alma depois da morte?

"Não tendes essa prova nas comunicações que recebeis? Se não fôsseis cegos, veríeis; se não fôsseis surdos, ouviríeis; pois que muito amiúde uma voz vos fala, reveladora da existência de um ser que está fora de vós."

153. Em que sentido se deve entender a vida eterna? "A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna."

a) Não seria mais exato chamar vida eterna à dos Espíritos puros, dos que, tendo atingido a perfeição, não estão sujeitos a sofrer mais prova alguma?

"Essa é antes a felicidade eterna. Mas isto



LEIA MAIS ROUSTAING

"N.94. Jesus não viera para reinar sobre o mundo perecível, nem para promulgar leis materiais.

Qual era o fim da sua missão? - desprender da *matéria* homens *materiais*, quebrar-lhes os ídolos carnis, para lhes elevar os Espíritos. Cumprira-lhe, portanto, bater com força, pois que suas pancadas ainda não repercutiam senão muito fracamente.(...)

VOCÊ SABIA?

A ALMA DEPOIS DA MORTE

"Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?" (Lucas 12:20)

O homem moderno ocidental insiste em viver num mundo de ilusões.

O mundo à sua volta está doente e faminto, mas ele não consegue ver conexão entre causa e efeito, mantendo firmes a atitude orgulhosa e egoísta e a sofreguidão em busca de status e sensações. "Louco!" - diríamos nós. Tudo passa... Chegará o momento em que todos seremos chamados à realidade da vida, na forma da morte, queiramos ou não...

O que acontecerá "do outro lado"?

Talvez lendo o que Kardec, Roustaing e UbalDI nos dizem sobre o assunto possamos pensar melhor sobre tudo isso, renovando a nós mesmos e buscando um modo de vida mais sábio e produtivo...

Estais hoje mais adiantados e, no entanto, quantas vezes nos vemos obrigados a repetir com Jesus: amontoai vosso tesouro lá onde a ferrugem não corrói, onde os vermes não devoram, onde os ladrões não roubam!

Quantos dentre vós, apesar de todos os nossos cuidados, apesar de lhes ser pregado todos os dias o Evangelho, só em suas riquezas confiam, amontoando tesouros de lama e enterrando-se neles até aos olhos!

Pensai na vossa alma, porquanto esta noite mesma a morte pode vir surpreender-vos. Sede, no momento que a alma vos for arrebatada, ricos em Deus pela prática constante do amor e da caridade, esforçando-vos, a todas as horas, a todos os instantes, por vos libertardes das influências da matéria, dos desejos e apetites materiais com que vos tentam a sensualidade, o orgulho, o egoísmo, a avareza, na conformidade das vossas tendências naturais."

(OS QUATRO EVANGELHOS, TOMO I)



LEIA MAIS UBALDI

"O psiquismo individual sobrevive nas plantas, nos animais, no homem. O *desenvolvimento embriológico*, que repete e resume todo o passado vivido, demonstra que na vida existe sempre o mesmo princípio, que continua seu trabalho. Essa sobrevivência indestrutível do passado no presente, que garante a continuidade da evolução, demonstra-vos também uma identidade constante do princípio de ação. O psiquismo sobrevive e o faz com o grau de consciência já conquistado, que pode subsistir no estado imaterial incorpóreo.

A morte não é igual para todos. É sim, no corpo, mas não no espírito. Nos seres inferiores — inclusive no homem nos primeiros degraus — o centro perde a consciência e apressa-se a reencontrá-la, arrastado pela corrente das forças da vida, em novos organismos. (...) A evolução é uma força premente. Está na natureza do dinamismo daquele princípio animador, de aspirar sempre a novas expressões e realizações mais elevadas. Essa perda *temporária* de consciência, nos seres inferiores, pode dar-lhes a sensação daquele fim que o materialismo defende:

sensação, não realidade. Mas nos homens mais evoluídos, que entraram na fase **alfa** propriamente dita, do espírito, a consciência *não se extingue*, mas lembra, observa, prevê, depois escolhe as provas com conhecimento. A consciência é conquista, é prêmio aos imensos esforços. No ambiente imaterial, pode subsistir no homem tudo o que nele é imaterial: aquela parte que foi pensamento elevado, sentimento tão preso às formas. Tudo o que é baixo é trevas; no alto estão a luz e a liberdade. Mas, por meio de sua luta diuturna para refinar a matéria, de maneira que possa expressar cada vez mais transparentemente o espírito, a evolução *vos eleva cada vez mais acima daquela morte que mais vos espanta, a treva da consciência*, e a transforma numa passagem, na qual a personalidade cada vez menos se abala, até reduzi-la a uma mudança de forma em que o "eu" permanece desperto e tranquilo."

(A GRANDE SÍNTESE, CAP.74)

AZAMÔR SERRÃO

UMA HOMENAGEM FOTOGRÁFICA

Dando continuidade às homenagens do mês de agosto, temos abaixo a foto de AZAMÔR SERRÃO aos 4 anos, antes de retornar a Portugal.



Nascera em 23 de janeiro de 1915. Sua terra natal, Jou, era uma das nove freguesias que formavam o conselho de Murça, pertencente ao distrito de Vila Real, localizado na província de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Dois anos após retornou definitivamente ao Brasil.

Desde muito jovem revelava tendências artísticas: canto, desenho, pintura, poesia, artes dramáticas, participando com sucesso em grupos de teatro amador.

Próximo dos doze anos de idade, para ajudar a família, empregou-se em uma loja comercial.



Ao mesmo tempo eclode sua mediunidade. Por iniciativa própria, busca o Grupo Espírita Antônio de Pádua, que ficava no centro da cidade, próximo da loja em que estava empregado. Começou assim a formação espírita de Azamôr Serrão e logo em seguida a atividade mediúnica, que teve de interromper aos 20 anos, por ocasião



de seu noivado com a jovem Innocência Gonçalves Perei-



Eram duas almas afins e do feliz enlace nascem dois filhos: Azamôr e Paulo Roberto.

Porém, a suspensão da atividade mediúnica começa a produzir efeitos incômodos, até que chega a vez de Innocência ceder, superando sua intransigência religiosa.

Voltando Azamôr a frequentar reuniões espíritas, e ao reativar sua mediunidade, tudo serena, sua saúde se restabelece.

Decorridos alguns anos, aproxima-se o espírito Bezerra de Menezes, iniciando um receituário mediúnico com fantástica eficiência, grande exemplo de amor e a firme aplicação dos conceitos espíritas, produzindo intensa agregação de correligionários, cheios de fé e entusiasmo, logo resultando na fundação de nossa CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES. Transcorria então



Três anos mais e Azamôr perdia completamente a visão, proveniente de derrames de fundo de olhos, consequência de antiga diabete.

Aquilo que para muitos representaria trágico aniquilamento da vontade de produzir, para ele resultou em formidável injeção de ânimo, fazendo-o ampliar sua dedicação às atividades doutrinárias e mediúnicas, por entender como excepcional oportunidade de exemplificar a fé viva.

Em 1º de agosto de 1969, concluiu sua missão carnal, deixando implantada a sublime oficina de reformulação espiritual, idealizada pelo seu venerável mentor e



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppla. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs).
- Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

3ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,25 hs)
Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar.

Na sala de reuniões pede-se silêncio.

